



Resolução nº 174 /11

João Pessoa, 14 de outubro de 2011

O Presidente da Comissão Intergestores Bipartite no uso de suas atribuições legais e,

Considerando o Plano de Enfrentamento da Epidemia de AIDS e das DST entre população de Gays, HSH e Travestis, criado em março de 2008, pelo Governo Federal.

Considerando que o plano traça diretrizes de combate às vulnerabilidades sofridas por esse segmento por meio de agendas afirmativas com o estado e os municípios.

Considerando que as ações específicas de prevenção serão realizadas diretamente nos municípios junto a gays e outros HSH, por meio da gestão municipal e da atuação de organizações da sociedade civil, pioneiras no trabalho de educação entre pares e responsáveis por uma parte significativa da atual cobertura junto a esse grupo.

Considerando que o cumprimento do Plano está associado a uma agenda destinada a ampliar o diálogo e a estruturação de ações nos níveis estaduais e municipais, e

Considerando a decisão da plenária da CIB-PB, na **9ª Assembléia Ordinária** do dia 13 de outubro de 2011.

Resolve:

Art. 1º Aprovar o **Plano Estadual de Enfrentamento da Epidemia de AIDS e das DST entre população de Gays, HSH e Travestis**, conforme anexo I desta resolução.

Art. 2º - Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

WALDSON DIAS DE SOUZA

Presidente da CIB/PB



DST·AIDS HEPATITES VIRAIS

**MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS**

ANEXO I DA RESOLUÇÃO CIB/PB Nº 174/11

**PLANO DE ENFRENTAMENTO DA EPIDEMIA DE AIDS E DAS
DST ENTRE POPULAÇÃO DE GAYS, HSH E TRAVESTIS**

PARAÍBA

Objetivo 1 – Garantir prioridade nas esferas de gestão Estadual e Municipais para ações de enfrentamento do HIV/DST voltadas aos gays, outros HSH e Travestis do ponto de vista técnico, político e financeiro.

| OBJETIVOS | ATIVIDADES | CRONOGRAMA |
|---|---|---------------|
| Garantir a alocação de recursos para execução de ações em 100% dos PAM estaduais e municipais para a redução de vulnerabilidades que atingem os gays, outros HSH e travestis, transsexuais vinculados aos Planos de Saúde, considerando a magnitude e especificidade da epidemia nestes segmentos | Produções de documentos, de linhas de cuidados (protocolos, fluxos, referencia e contrarreferência), referenciais para a execução o de atividades | Dezembro/2011 |
| | Estudar e revisar a PPI com a finalidade de criar instrumentos que possibilitem a inserção de ações voltadas para Gays, HSH e Travestis | |
| | Articular junto aos gestores(as) a inserção no Plano Estadual de Saúde/Municipais e nos instrumentos – PPI, e PDR, ações e atividades que garantam atenção integral á saúde, ao público Gay, Travestis e outros HSH | |
| Disseminar o Plano Estadual de Enfrentamento da Epidemia de AIDS e DST entre Gays, outros HSH e Travestis para os 223 municípios | Encaminhar para apreciação e aprovação nas instâncias colegiadas – CMS/CES | 2011 |
| | Incluir na pauta dos eventos/agenda de trabalho Estadual/Municipais /ONGs a divulgação do plano | 2011/2012 |
| | Acesso do documento a todos:lançamento oficial do Plano nas sedes das quatro reuniões Macro Regionais de Saúde | |
| Ter equipes capacitadas para atender as demandas para o enfrentamento das DST/AIDS entre gays, outros HSH e travestis nos Programas Estadual e nos 223 municípios | Realizar atividades de qualificação. | Dezembro/2011 |
| | Intersetorialidade | |

Objetivo 2 - Contribuir para a redução das vulnerabilidades às DST/AIDS associadas às expressões da homofobia/transfobia institucional, social e individual.

| OBJETIVOS | ATIVIDADES | CRONOGRAMA |
|--|--|-------------------|
| Realizar ações no Estado nas áreas de saúde e educação que contribuam para a redução das vulnerabilidades às DST/AIDS associadas à homofobia / transfobia institucional. | Oficurso nas GRS | 2011/2012 |
| Dar visibilidade pública às situações de violação de direitos associadas à vulnerabilidade às DST/AIDS. | Promover junto aos meios de comunicação de massa a veiculação de mensagens qualificadas de promoção dos direitos de cidadania dos gays, Travestis e outros HSH. | |
| | Desenvolver pelo menos uma campanha anual de comunicação para redução da vulnerabilidade, dar visibilidade à gravidade da epidemia entre gays, travestis e outros HSH e estimular o diagnóstico e tratamento das DST, hepatites e Aids | 2011/2012 |



Objetivo 3 - Promover políticas e ações intersetoriais para enfrentamento das DST/AIDS que garantam a inclusão das distintas realidades vivenciadas por gays, Travestis e outros HSH.

| OBJETIVOS | ATIVIDADES | CRONOGRAMA |
|---|--|------------|
| Realizar ações Estadual/Municipais nas áreas de saúde e educação que contribuam para a redução das vulnerabilidades às DST/AIDS associadas à homofobia/transfobia institucional. | Criar mecanismos que estabeleçam pactuação para inclusão de ações sobre as vulnerabilidades de Gays, Travestis e outros HSH às DST/AIDS, em 100% das escolas integradas no Programa Saúde na Escola. | 2011/2012 |
| | Formação de Profissionais da saúde e educação | |
| Garantir acesso universal a prevenção e assistência das DST/HIV/AIDS para gays Travestis e outros HSH no Sistema Penitenciário do Estado | Realizar capacitação permanente envolvendo as Equipes do PSP - Programa de saúde nos Presídios, visando a humanização nos atendimentos ambulatoriais no Sistema Penitenciário. | 2011 |
| | Garantir insumos de prevenção (preservativos, gel e material educativo) | |
| Desenvolver ações para G, T e outros HSH nas unidades de medidas socio educativas e de assistência social | Ações de prevenção e discussão sobre diversidade LGBT e vulnerabilidades junto à equipe multiprofissional e monitores adolescentes em regime de medidas socioeducativas: semi-liberdade, internação provisória e de medida restrita; | 2011/2012 |
| | Ações de prevenção e discussão sobre LGBT e vulnerabilidade junto a adolescentes nos programas sociais | |
| | Realizar formação continuada junto às equipes dos CRAS e CREAS sobre vulnerabilidade. | |
| Garantir a prevenção com a distribuição mensal de insumos nas instituições de longa permanência da pessoa idosa (ILPI) e casas de acolhida/passagem e entre pessoas idosas travestis, gays e outros HSH | | 2011/2012 |

Objetivo 4 - Promover a prevenção positiva, a saúde integral e universal e a garantia dos DDHH para gays, travestis e outros HSH vivendo com HIV/AIDS.

| OBJETIVOS | CRONOGRAMA |
|--|-------------------|
| Implantar em todos os serviços que atendem pessoas vivendo com HIV e AIDS, a prevenção positiva e práticas de respeito à gays, travestis e outros HSH. | 2011/2012 |
| Desenvolver e implantar estratégias de enfrentamento do estigma associado à soropositividade no universo social e cultural de gays, travestis e outros HSH | 2011/2012 |
| | |

Objetivo 5 - Garantir o acesso integral e universal à prevenção das DST/AIDS para gays, travestis e outros HSH.

| OBJETIVOS | CRONOGRAMA |
|--|-------------------|
| Atender a demanda estadual de preservativos, matérias de prevenção e kit de redução de danos para ações de prevenção do HIV/AIDS para gays e outros HSH. | 2011/2012 |
| Produção e divulgação de um material informativo referencial sobre especificidades e contextos de vulnerabilidade associados à epidemia do HIV/AIDS e agravos à saúde das travestis, gays, | 2011/2012 |
| Ampliar a aquisição de saches de gel lubrificante de 300 mil para 1 milhão de unidades. | 2011/2012 |

Objetivo 6 - Qualificar e efetivar o monitoramento, avaliação e controle social das política de enfrentamento das DST/AIDS para gays, travestis e outros HSH

| OBJETIVOS | ATIVIDADES | CRONOGRAMA |
|---|---|-------------------|
| Elaboração de um plano de monitoramento e avaliação da política de enfrentamento das DST/AIDS para gays, travestis e outros HSH em todas as esferas de governo. | Reuniões dos grupos de trabalhos Instrumentos de monitoramentos Pesquisa epidemiológica | 2011/2012 |

TRAVESTIS

Objetivo 1 - Ampliar a abrangência geográfica e a qualidade das ações de prevenção, assistência e tratamento do HIV, das DST e hepatites para travestis, considerando novas tecnologias de educação em saúde, demandas e especificidades desse grupo populacional.

| OBJETIVOS | ATIVIDADES | CRONOGRAMA |
|--|---|-------------------|
| Ampliar a qualidade do acolhimento, assistência e tratamento das DST/HIV/AIDS e hepatites para travestis. | Promoção da discussão e da inclusão das especificidades de saúde das travestis/trans nas ações de assistência e tratamento de travestis que vivem com HIV/AIDS. | 2011/2012 |
| Ampliar a participação das travestis na realização de testagem voluntária e aconselhamento para diagnóstico do HIV. | | 2011/2012 |
| Ampliar quantitativamente e qualitativamente as ações de prevenção das DST/HIV/AIDS direcionadas às travestis, bem como o seu acesso aos insumos de prevenção. | | 2011/2012 |